

INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NO CONTROLE DA RESISTÊNCIA BACTERIANA

Lara Beatriz de Sousa Aguiar¹; Rebeca Barbosa de Sousa¹; Thayná Freitas de Araújo¹;
Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: lara_beatriz03@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: karlabruna@unicatolica.edu.br

RESUMO

Antimicrobianos são drogas que têm a capacidade de inibir o crescimento de microrganismos, indicadas, portanto, apenas para o tratamento de infecções microbianas sensíveis. Os microrganismos são parte integral e inseparável da vida na terra. Eles respondem rapidamente as mudanças do ambiente. Assim, quando os antimicrobianos são introduzidos no ambiente, as bactérias respondem, tornando-se resistentes àquelas drogas. O uso indiscriminado de antimicrobianos aumenta a oportunidade das bactérias serem exposta aos mesmos. Essa oportunidade facilita a aquisição de mecanismos de resistência. Desta forma, a resistência bacteriana emerge como um problema mundial de saúde pública atraindo a atenção de órgãos governamentais nacionais e internacionais como Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Organização Mundial de Saúde (OMS), e associações de controladores de infecções hospitalares, além da indústria farmacêutica internacional. Diante deste contexto, se torna necessário medidas tomadas pelo profissional farmacêutico visando diminuir a automedicação, e salientar a conscientização da população quanto ao perigo dos efeitos adversos que os medicamentos podem causar. A finalidade deste trabalho é averiguar e descrever a resistência bacteriana, seus mecanismos de ocorrência e o papel do farmacêutico em estratégias de prevenção e controle contra o uso indiscriminado dos antimicrobianos. Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo exploratório-descritivo, cujas bases de dados utilizadas foram Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações, Biblioteca virtual de saúde e SCIELO. Para a busca dos artigos foram utilizados os descritores em saúde com palavras-chaves em português: Assistência Farmacêutica; Bactéria; Imunidade. O presente trabalho teve como critérios de inclusão sete artigos, porém apenas três falavam especificamente do tema em questão, publicados em português no período de 2004-2008 e, com critérios de exclusão, artigos que não apresentavam resumos com o objetivo da pesquisa. O profissional farmacêutico mostra sua importância desde a produção, até a dispensação. A assistência farmacêutica vem propondo um profissional mais participativo com a comunidade e com os problemas de saúde pública. Devido às peculiaridades existentes nos diferentes fármacos, tem-se que adequar à orientação individualizada ao usuário do serviço, no que se refere ao uso racional dos medicamentos. Portanto é necessário que o profissional em questão esteja presente em todos os âmbitos que envolvem tratamento de microrganismos. A utilização correta dos antimicrobianos, produzidos com qualidade e indicados para uma condição clínicas bem estabelecidas, pode prolongar sua vida útil, retardando o desenvolvimento da resistência bacteriana. As ações de assistência farmacêutica influenciam bastante o uso dos antimicrobianos, sendo fundamental a garantia da qualidade no desenvolvimento de todas as suas etapas.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Bactérias. Imunidade.